

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO NO QUADRO DE
OFICIAIS DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O
ANO DE 2013 (QOS/2013).**

**QOS/2013 - CIRURGIÃO DENTISTA
(PRÓTESE DENTÁRIA)**

(Edital DRH/CRS nº 13/2012, de 11 de dezembro de 2012)

Língua Portuguesa, Direitos Humanos e Conhecimentos Específicos

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 06/07/2014

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Prova sem consulta.
2. Abra esse caderno de prova somente quando autorizado.
3. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos cada e valor total de 100 (cem) pontos.
4. Para cada questão existe somente uma resposta.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. Não será admitido qualquer tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
7. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, após transcorrido o tempo mínimo de 1h, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde a sua categoria e especialidade.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas e o caderno de provas, devidamente preenchidos, assinados e conferidos.

LÍNGUA PORTUGUESA**Uma Galinha**

Clarice Lispector

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto vôo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro vôo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Texto extraído do livro "Laços de Família", Editora Rocco - Rio de Janeiro, 1998, pág. 30. Selecionado por Ítalo Moriconi, figura na publicação "Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século".

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – De acordo com o texto é CORRETO afirmar que:

- A. () A cozinheira é quem narra a história.
- B. () A galinha é quem narra a história.
- C. () A menina é a narradora da história.
- D. () O narrador da história é onisciente.

2ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA quanto ao perfil psicológico da galinha antes do início do preparo do almoço:

- A. () Calma e introvertida.
- B. () Calma e extrovertida.
- C. () Agitada e introvertida.
- D. () Agitada e extrovertida.

3ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao sentido dado à palavra *apatia*, na passagem do texto relacionada ao comportamento da galinha quando ela passou a viver com a família:

- A. () Faculdade de compreender emocionalmente um objeto.
- B. () Estado caracterizado por indiferença, ausência de sentimentos, falta de atividade e de interesse.
- C. () Capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto.
- D. () Processo de identificação em que o indivíduo se coloca no lugar do outro.

4ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação ao que propiciou o desfecho da história da galinha:

- A. () A coragem demonstrada pela galinha na tentativa de fuga.
- B. () A capacidade de reprodução da galinha.
- C. () O esquecimento da visão da galinha como um animal de estimação.
- D. () A capacidade da galinha de sobressaltar.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação à formação de palavras por derivação parassintética:

- A. () Absolutamente.
- B. () Incapaz.
- C. () Combater.
- D. () Emudecer.

6ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cujo pronome exerce a função sintática de objeto direto:

- A. () Eu não quis ir à escola.
- B. () Espero-o na faculdade.
- C. () Trouxe o livro para mim.
- D. () Ela só pensa em si.

7ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cuja concordância nominal se encontra de acordo com a norma gramatical:

- A. () Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meio aberta.
- B. () Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meio aberta.
- C. () Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meia aberta.
- D. () Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meia aberta.

8ª QUESTÃO – Nos períodos compostos por subordinação, marque a alternativa CORRETA cujo termo em destaque apresenta uma oração que exerce a função de objeto indireto:

- A. () Veja que horas são.
- B. () Pressentimos que o verão chegou.
- C. () Duvidei de que a cidade precisasse de obras.
- D. () Minha vontade era que todos comparecessem.

9ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que se relaciona ao emprego adequado da estrutura contendo o verbo *bater* com o sentido apresentado entre parênteses:

- A. () O carteiro bateu a porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
- B. () O carteiro bateu à porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
- C. () O funcionário após discutir com o chefe bateu à porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).
- D. () O funcionário após discutir com o chefe bateu na porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).

DIREITOS HUMANOS

10ª QUESTÃO – De acordo com os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil, é CORRETO afirmar que:

- A. () Em hipótese alguma, alguém pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa.
- B. () É livre a manifestação de pensamento, sendo permitido o anonimato.
- C. () É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.
- D. () É livre a expressão da atividade artística, observados, no entanto, a censura e a licença.

11ª QUESTÃO – Sobre o tema “discriminação contra pessoa em razão de sua orientação sexual”, conforme regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.683/2003, marque “V” para as assertivas verdadeiras e “F” para as assertivas falsas. Em seguida, marque a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- () A coibição de manifestação de afeto em estabelecimento aberto ao público, inclusive o de propriedade de ente privado, constitui atentado contra os direitos da pessoa, desde que comprovadamente praticado em razão da orientação sexual da vítima.
- () A interdição do estabelecimento por prazo determinado é uma das penalidades previstas à pessoa jurídica de direito privado que praticar qualquer dos atos de discriminação previsto na legislação.
- () Para uma mesma infração, não pode ser aplicada à pessoa jurídica de direito privado mais de uma sanção dentre as previstas na legislação.
- () Quando a infração cometida por pessoa jurídica de direito privado estiver associada a preconceito por condição econômica caberá tanto a aplicação da pena de advertência quanto da de multa.

- A. () F, F, V, V.
- B. () F, V, F, V.
- C. () V, V, F, F.
- D. () V, F, V, F.

12ª QUESTÃO – De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), proclamada por Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, é CORRETO afirmar que:

- A. () Ficou estipulado que a lei protegerá qualquer forma de intromissão na vida privada das pessoas.
- B. () Todos os seres humanos podem invocar os direitos proclamados na DUDH, com exceção das distinções fundadas no estatuto político do país da naturalidade da pessoa.
- C. () Em países sujeitos a alguma limitação de soberania, podem ocorrer distinções entre as pessoas de acordo com o estatuto jurídico do respectivo país.
- D. () Uma das finalidades de se proclamar a DUDH é a de que todos os indivíduos se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades.

13ª QUESTÃO – Durante uma palestra sobre os preceitos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil acerca da família, criança, adolescente, jovem e idoso, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. É função da família, Estado e sociedade o amparo às pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade.
- II. Os pais têm o dever de educar, criar e assistir os filhos menores.
- III. O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, admitida a participação de entidades não governamentais.
- IV. É dever da família, da sociedade e do Estado colocar o jovem a salvo de toda forma de discriminação.

Estão CORRETAS as assertivas:

- A. () I e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () II e IV, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14ª QUESTÃO – A imunização contra agentes de diversas doenças infecciosas é recomendada para toda a equipe odontológica. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a equipe deve atentar para as características da região onde exerce suas atividades laborais e a população atendida, pois diferentes vacinas podem ser indicadas. A vacina contra o agente da Hepatite B é de recomendação em todas as regiões do Brasil. Assinale abaixo como deve ser administrada esta vacina e como é realizada a comprovação de sua efetividade/soroconversão.

- A. () Deve ser feita em quatro doses, em períodos de zero, um, quatro e seis meses de intervalo; quatro meses após o esquema vacinal completo, recomenda-se a realização de testes sorológicos para verificar a soroconversão.
- B. () Deve ser feita em quatro doses, em períodos de zero, um, quatro e seis meses de intervalo; seis meses após o esquema vacinal completo, é recomendada a realização de testes sorológicos para verificar a soroconversão.
- C. () Deve ser feita em três doses, em períodos de zero, um e seis meses de intervalo; dois meses após o esquema vacinal completo, recomenda-se a realização de testes sorológicos para verificar a soroconversão.
- D. () Deve ser feita em três doses, em períodos de zero, um e seis meses de intervalo; seis meses após o esquema vacinal completo, é recomendada a realização de testes sorológicos para verificar a soroconversão.

15ª QUESTÃO – Os estabelecimentos de assistência à saúde da Odontologia devem possuir e utilizar de forma rotineira diversos equipamentos de proteção individual. Marque nas assertivas abaixo, “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas. Em seguida, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- () Luvas de procedimento, para o atendimento clínico, devem ser descartadas a cada paciente.
- () Alguns objetos fora do campo de trabalho podem ser manuseados com as luvas de procedimento.
- () O avental para proteção deve ser comprido, de mangas longas e somente de tecido claro, em algodão.
- () As máscaras descartáveis devem possuir dupla camada, com filtração mínima de 95% para partículas de 1 a 5 μm .
- () Estão indicadas luvas grossas de borracha e cano longo para a limpeza dos artigos e ambiente.

- A. () V, F, F, F, V.
- B. () V, V, V, F, V.
- C. () V, F, V, F, V.
- D. () V, V, F, F, V.

16ª QUESTÃO – Qual das alternativas abaixo NÃO está de acordo com as determinantes da morfologia oclusal?

- A.() A guia condilar é considerada um fator fixo, pois num paciente saudável ela é inalterada.
- B.() Quanto maior o trespassse horizontal (over jet) da guia anterior, mais baixas as cúspides posteriores.
- C.() Quanto mais perto da ATM o dente está, menos a anatomia articular vai influenciar seus movimentos excêntricos.
- D.() A altura das cúspides é influenciada pela relação do plano de oclusão ao ângulo da eminência articular.

17ª QUESTÃO – Em relação aos núcleos metálicos fundidos, é INCORRETO afirmar que:

- A.() Quando não houver estrutura coronária suficiente, uma pequena caixa de cerca de 2mm de profundidade deve ser preparada no interior da raiz, visando direcionar as forças predominantemente no sentido vertical.
- B.() O pino intrarradicular deve ter o comprimento equivalente a 2/3 do suporte ósseo da raiz envolvida.
- C.() Para aumentar a retenção dos núcleos metálicos fundidos, pode-se criar irregularidades ou rugozidades em sua superfície antes da cimentação, usando brocas ou jato com óxido de alumínio.
- D.() Dentes como os pré-molares superiores, que podem apresentar divergências das raízes, devem ter seu conduto mais volumoso preparado na extensão convencional e o outro preparado apenas parcialmente.

18ª QUESTÃO – Com relação aos registros oclusais e montagem de modelos em articuladores semi-ajustáveis (ASA), é INCORRETO afirmar que:

- A.() Quando se vai trabalhar em MIH não se faz necessário o uso do arco facial para a montagem do modelo superior.
- B.() Na confecção de próteses fixas ou elementos unitários e na presença de estabilidade oclusal, opta-se pela manutenção da MIH do paciente para o registro e consequente confecção de trabalho protético.
- C.() Quando se opta pela realização do trabalho protético em MIH, não existe a necessidade de se fazer o registro de mordida, basta se relacionar diretamente um modelo contra o outro após a remoção de eventuais bolhas existentes nas superfícies oclusais.
- D.() Após a confecção de uma prótese em MIH, deve-se verificar durante o ajuste em boca se não foram introduzidos contatos prematuros em relação cêntrica, para que estes possam ser eliminados.

19ª QUESTÃO – Em relação aos materiais de moldagem elastoméricos, é INCORRETO afirmar que:

- A.() O silicone por adição libera hidrogênio após a sua polimerização, podendo produzir porosidades no gesso que foi vazado imediatamente após a obtenção do molde.
- B.() Luvas de látex e algumas de vinil possuem na sua composição um agente capaz de inibir a polimerização dos silicones por adição.
- C.() O poliéter é o mais rígido.
- D.() No momento da moldagem, se assentarmos a moldeira tardiamente (material parcialmente polimerizado), será gerada uma distorção no molde e o troquel obtido será mais largo e comprido.

20ª QUESTÃO – Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- | | | |
|-----------------------------|-----|--|
| 1. Polissulfeto | () | Vazamento imediato. |
| 2. Silicone por adição | () | Vazamento até 1 hora após moldagem. |
| 3. Silicone por condensação | () | Usar desinfetantes de pouco tempo de exposição (< 10 minutos). |
| 4. Poliéter | () | Vazamento pelo menos 20 minutos após moldagem. |

- A.() 3, 1, 2, 4.
- B.() 3, 1, 4, 2.
- C.() 1, 3, 4, 2.
- D.() 1, 3, 2, 4.

21ª QUESTÃO – Em relação às próteses parciais fixas, unindo implantes a dentes, é INCORRETO afirmar que:

- A.() Algumas questões como avaliação das necessidades clínicas, os desejos do paciente, os custos, o tempo e os riscos dão apoio ao clínico para considerar esta opção de tratamento.
- B.() Este tipo de prótese tem um nível mais elevado de manutenção e de complicações pós-operatórias.
- C.() Para este tipo de prótese está indicado sempre o uso de conexões não rígidas.
- D.() Um dos efeitos indesejáveis destas próteses é a possibilidade de intrusão dos elementos dentais.

22ª QUESTÃO – Em relação ao carregamento ósseo progressivo dos implantes osseointegrados, é INCORRETO afirmar que:

- A.() Após a exposição dos implantes (cirurgia de segundo estágio) o paciente é orientado a ter uma dieta macia, porém desde a instalação inicial da prótese provisória até a instalação da prótese definitiva, a dieta já poderá estar normalizada.
- B.() Próteses que englobam toda a arcada com posições, tamanhos e número de implantes adequados, raramente requerem carregamento progressivo.
- C.() Quanto mais macio o osso, mais progressivamente deve ser feito o seu carregamento.
- D.() A restauração provisória acrílica em pacientes parcialmente edêntulos, inicialmente não deverão possuir nenhum contato oclusal.

23ª QUESTÃO – Em relação aos contatos oclusais prematuros, marque a alternativa INCORRETA:

- A.() Contatos prematuros podem surgir de causas disfuncionais como patologias musculares e da ATM.
- B.() A grande maioria da população que não apresenta sinal ou sintoma de trauma oclusal, apresenta contatos prematuros na posição de relação cêntrica.
- C.() Os ajustes oclusais por desgaste seletivo são contraindicados como tratamento oclusal profilático.
- D.() A presença de contatos oclusais prematuros pode levar a alterações ósseas e dentárias, mas não levam a alterações pulpares.

24ª QUESTÃO – Em relação aos gessos pedra, é INCORRETO afirmar que:

- A.() Além dos gessos tipo IV, os gessos tipo V também podem ser utilizados para confeccionar troqueis.
- B.() A expansão de presa de troqueis de gesso tipo IV pode ser reduzida se adicionarmos o bórax (retardador de presa) à água.
- C.() Os gessos tipo IV têm uma expansão maior que os tipos V e tal propriedade pode ser útil para compensar a contração de solidificação de ligas de metais básicos.
- D.() O gesso tipo III é destinado à confecção de modelos sobre os quais serão construídas próteses totais que se adaptam aos tecidos moles da boca.

25ª QUESTÃO – Acerca de uma oclusão ideal em próteses totais, é CORRETO afirmar que:

- A. () A relação cúspide/fossa dos dentes artificiais não é fator determinante para prevenir traumatismo da base da prótese sobre a mucosa que reveste o rebordo ósseo remanescente.
- B. () Dentes com maior inclinação das cúspides apresentam melhora na eficiência mastigatória, mas tendem a instabilizar a prótese inferior devido ao fato de aumentar a possibilidade de gerar forças oblíquas.
- C. () A estética das próteses totais é fator determinante para escolha das inclinações das cúspides dos dentes artificiais.
- D. () Os dentes inferiores podem ser montados em uma curvatura mais lingualizada em relação à curvatura do rebordo remanescente.

26ª QUESTÃO – Em relação às principais patologias associadas ao uso de próteses totais, é INCORRETO afirmar que:

- A. () A irritação crônica de tecidos pelo uso de próteses totais pode levar ao desenvolvimento de carcinoma de boca.
- B. () O paciente que apresenta um quadro de candidíase eritematosa deve ser instruído a não usar as próteses à noite.
- C. () A “queilite angular” é indicativa de próteses com dimensão vertical diminuída.
- D. () A resposta da mucosa à permanência de uma irritação crônica causada pela base de uma prótese total pode ser o desenvolvimento de uma hiperplasia fibrosa inflamatória.

27ª QUESTÃO – A maneira CORRETA do funcionamento da mandíbula sob o aspecto biomecânico é:

- A. () A mandíbula funciona como uma alavanca de classe III.
- B. () A mandíbula funciona como uma alavanca de classe II.
- C. () A mandíbula funciona como uma alavanca de classe I.
- D. () A mandíbula funciona em classe I e classe II simultaneamente.

28ª QUESTÃO – A estabilidade dentária no sentido vestibulo lingual é dada pelos seguintes contatos:

- A. () Vertente externa da cúspide vestibular do dente superior com a vertente externa da cúspide vestibular do dente inferior, e da vertente interna da cúspide palatina com a vertente interna da cúspide vestibular inferior.
- B. () Vertente externa da cúspide lingual inferior com a vertente externa da cúspide palatina do dente superior, e da vertente interna da cúspide palatina do dente superior com a vertente interna da cúspide vestibular do dente inferior.
- C. () Vertente interna da cúspide vestibular do dente superior com a vertente externa da cúspide vestibular do dente inferior, e da vertente interna da cúspide vestibular do dente inferior com a vertente interna da cúspide palatina do dente superior.
- D. () O contato da vertente interna da cúspide vestibular do dente superior com a vertente externa da cúspide vestibular do dente inferior.

29ª QUESTÃO – A respeito do estresse das forças oclusais atuando sobre os implantes, é INCORRETO afirmar que:

- A. () O aumento do comprimento do implante é pouco significativo para a diminuição do estresse que ocorre na região da crista do rebordo durante o carregamento oclusal.
- B. () O formato do implante não apresenta significância na diminuição do risco de estresse na interface osso-implante.
- C. () O número de pânticos deve ser reduzido sempre que as forças oclusais são aumentadas.
- D. () Um bruxomano possui maior risco de perda óssea na crista e fraturas por fadiga dos implantes, devido a magnitude das forças aumentarem com o tempo.

30ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A. () A localização do parafuso não é fator relevante quando se pensa em afrouxamento dos parafusos dos abutments.
- B. () O afrouxamento dos parafusos dos abutments são mais comuns nas próteses múltiplas devido à falta de passividade das mesmas do que em próteses unitárias.
- C. () A mobilidade dos dentes adjacentes aos implantes não interfere no aumento do índice de afrouxamento dos parafusos dos abutments.
- D. () O afrouxamento do abutment aparafusado pode ser esperado em pacientes com bruxismo, carga oclusal excessiva e com aumento da altura das coroas protéticas.

31ª QUESTÃO – Sobre a oclusão para as próteses implantossuportadas, é INCORRETO afirmar que:

- A. () A interface óssea direta com implante é resiliente, assim a energia aplicada por uma força oclusal é dissipada parcialmente, transmitindo uma força de baixa intensidade ao osso adjacente.
- B. () As forças laterais aumentam a tensão no osso.
- C. () A percepção oclusal sobre os implantes é de duas a cinco vezes menor que um dente natural.
- D. () As forças atuantes nas coroas são primariamente dissipadas para a crista óssea.

32ª QUESTÃO – Com relação aos tecidos moles periimplantares, é INCORRETO afirmar que:

- A. () A profundidade do sulco perimplantar pode ser um reflexo da espessura original do tecido mole anterior à instalação do implante.
- B. () As fibras conjuntivas que se inserem na superfície dos implantes e dos abutments também são responsáveis pela ausência de perda óssea na altura da crista.
- C. () Somente as fibras circulares e paralelas fazem parte da inserção conjuntiva ao redor dos implantes.
- D. () A necessidade de tecido queratinizado ao redor dos implantes dentários é mais controversa que ao redor dos dentes.

33ª QUESTÃO – O paciente não possui os seguintes elementos dentais: 18, 15, 14, 24, 25, 26 e 28. Devido à Doença Periodontal serão extraídos os dentes 21, 22 e 27 e posteriormente será realizado uma Prótese Parcial removível. Segundo Kennedy, qual a classificação deste arco?

- A. () Classe III, modificação 1.
- B. () Classe II, modificação 1.
- C. () Classe II, modificação 2.
- D. () Classe III, modificação 2.

34ª QUESTÃO – Marque a alternativa que NÃO apresenta indicação para os pilares cerâmicos:

- A. () Quando o implante não estiver posicionado com uma profundidade suficiente e a margem entre a coroa e o pilar se localizar abaixo do nível do tecido mole.
- B. () Quando há necessidade de utilizar pilares angulados para a correção da posição inadequada do implante.
- C. () Quando a estética é primordial.
- D. () Quando existe grande quantidade de tecido mole ao redor do implante, na região dos molares superiores.

35ª QUESTÃO – NÃO é considerado requisito para a estabilidade oclusal:

- A. () Guia anterior em harmonia com envelope de função.
- B. () Desocclusão imediata em todos os dentes posteriores no momento em que a mandíbula sair da relação cêntrica (protusão).
- C. () Contatos de contenção cêntrica em todos os dentes posteriores e anteriores quando os condilos estão em relação cêntrica.
- D. () Desocclusão de todos os dentes posteriores no lado de não trabalho.

36ª QUESTÃO – Qual das situações abaixo NÃO pode ser considerada indicação da cimentação provisória das próteses parciais fixas após sua finalização?

- A. () Permite avaliação dos tecidos periodontais principalmente no que se refere à pressão no epitélio sulcular devido ao sobrecontorno ou desrespeito ao perfil de emergência das coroas.
- B. () Permite análise do grau de higienização da prótese no que tange à abertura das ameias e forma dos pânticos.
- C. () Propicia o assentamento definitivo da peça, pela acomodação permitida pela resiliência da liga metálica.
- D. () Propicia a avaliação efetiva da função mastigatória, oclusão e desocclusão, já que grande parte dos ajustes são realizados em ASA e estes não reproduzem os movimentos do ciclo mastigatório do paciente, o que nem o ajuste na boca é capaz de prover.

37ª QUESTÃO – Das alternativas abaixo descritas qual NÃO é considerada uma vantagem das próteses totais imediatas convencionais?

- A. () Permite o espraçamento lingual e impede o colapso labial e o afundamento das bochechas.
- B. () Impede a perda imediata da DVO e minimiza as alterações na ATM.
- C. () Permite aos músculos afetados seguirem funcionando em suas posições normais e reduz a maioria dos transtornos e reajustes fonéticos com a perda dos dentes.
- D. () Facilita a mastigação, reduzindo os reajustes dietéticos e digestivos.

38ª QUESTÃO – Em relação aos aspectos biomecânicos das próteses sobre implantes, é CORRETO afirmar que:

- A. () Nas próteses tipo protocolo, 90% da carga aplicada na extremidade da prótese são exercidas sobre o primeiro implante vizinho a esta. As forças geradas sobre as vigas funcionam como uma alavanca classe II.
- B. () Para edêntulos totais receberem uma reabilitação fixa (protocolo) são necessários um comprimento mínimo de 14mm de altura óssea na região anterior da mandíbula e seis fixações (implantes) para não ocorrer sobrecarga oclusal.
- C. () Para permitir uma distribuição uniforme das forças funcionais ao tecido ósseo, sem sobrecarregar a interface, é recomendado que o comprimento do cantilever não seja superior a 30mm no arco inferior, e na maxila não deve ultrapassar 25mm.
- D. () O cirurgião e protesista devem sempre proporcionar melhor distribuição dos implantes na arcada com finalidade de formar maior área geométrica possível.

39ª QUESTÃO – As interferências são contatos oclusais indesejáveis que podem produzir desvios durante o fechamento até a máxima intercuspidação. Qual dos conceitos abaixo NÃO se aplica à interferência citada?

- A. () Lado de trabalho - a interferência ocorre quando existe contato entre dentes superiores e inferiores do mesmo lado do arco para o qual a mandíbula se movimentou.
- B. () Cêntrica - durante o fechamento da mandíbula ocorre uma interferência entre as vertentes distais das cúspides dos dentes posteriores superiores e as mesiais de dentes posteriores inferiores.
- C. () Lado de balanceio - a interferência é um contato oclusal entre dentes posteriores inferiores com dentes superiores do lado oposto à direção em que a mandíbula fez um desvio lateral.
- D. () Protusiva - a interferência é um contato prematuro que ocorre entre porções mesiais de dentes posteriores inferiores e distais de posteriores superiores.

40ª QUESTÃO – Em relação à expansão higroscópica dos revestimentos, é CORRETO afirmar que:

- A. () Quanto maior for a relação água/pó na mistura original de revestimento, menor será a expansão higroscópica de presa.
- B. () Na maioria dos revestimentos, quanto maior for o tempo de espatulação, menor será a expansão higroscópica.
- C. () Quanto mais novo for o revestimento, menor será a expansão higroscópica.
- D. () A menor quantidade de expansão higroscópica de presa é observada quando a imersão do revestimento acontece antes da presa inicial.

-----corte aqui-----

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40